

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO: Aplicativo para atender visita dos Advogados dos presos custodiados.

Teve início aos dezesseis dias do mês de outubro de 2017, às 09h40, na sala do Gabinete do Superintendente Executivo de Administração Penitenciária, Tenente Coronel **NEWTON NERY CASTILHO**, reunião para tratar do aplicativo que visa atender os Advogados que visitam clientes no sistema prisional do Estado de Goiás. Feita apresentação dos integrantes, pelo Tenente Coronel **CASTILHO**, como segue: Tenente Coronel: **NEWTON NERY CASTILHO**; Capitão PM: **CÉSAR**; Advogado: **KLEYTON CARNEIRO CAETANO**; Advogado: **GILLES GOMES**; ASP: **DANILO ADORNI**; ASP: **JORGE GUEDES DA PAIXÃO JUNIOR**; ASP: **JUNIO ANTÔNIO FERREIRA**; ASP: **WELSIMAR FERREIRA SOARES**; **MARUZAN MONTEIRO DOS SANTOS** - Coordenador de Informática e Telecomunicações-SEAP. Ausente o representante de TI da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás. Com a palavra o **Tenente Coronel CASTILHO**, sugeriu visitas aos presídios da Papuda/DF, com objetivo de analisar o ambiente e trazer propostas para a aplicação. O **Adv. Dr. Kleyton**, sugeriu, visitas às Unidades Prisionais de São Paulo, pois, segundo ele, lá possui uma solução disponível que possivelmente ajudará na formatação do aplicativo. Indagou-se, por sua vez, se há uma equipe da SEAP que possa devolver o sistema. O **ASP Danilo**, informou que ainda não há uma equipe montada para esse fim. No entanto, sugere que o aplicativo seja dinamizado de modo a não envolver quantidade expressiva de servidores. Destacou, também, que a margem de investimento seria de 5 a 10 mil reais, e que seria necessários 30 a 40 dias para desenvolver a aplicação. **Adv. Dr. GILLES GOMES**, reforçou que os aplicativos em funcionamento, como os de SP e DF, serão proveitosos para agregar conhecimento no desenvolvimento da solução. Ideia reforçada pelo **Tenente Coronel CASTILHO e Adv. Dr. Kleyton**, este, salientou que os problemas existentes naqueles aplicativos servirão de aprendizado para a equipe de desenvolvimento aprimorar a solução, e que deve-se colaborar no sentido de não ferir as prerrogativas dos advogados, pois, o foco principal do sistema é agilizar o acesso do advogado às unidades sem interferir nas prerrogativas inerentes à classe, principalmente no que se refere ao agendamento dos advogados vindos do interior de Goiás. O **Adv. Dr. GILLES GOMES**, disse ser uma questão cultural e que após o período de adaptação, em média 6 meses, certamente o sistema estaria adequado. Retornando com a palavra o **Adv. Dr. Kleyton** sugeriu que o aplicativo seja integrado com o GOIÁSPEN, possibilidade descartada pelo **ASP DANILO**, que reforçou que a prerrogativa dos advogados é uma questão de lei e o sistema obedecerá todos os acessos necessários ao exercício deste direito. Propôs, também, dinamizar o uso do aplicativo junto ao FACEBOOK. O **Capitão CÉSAR** levantou a necessidade de garantir a segurança orgânica dos advogados através de senha digital segura. O **ASP JUNIO** sugeriu que os advogados tenham acesso através do GOIÁSPEN, pois aproveitaria melhor o sistema que já está em operação. Fato contestado pelo **ASP DANILO**, visto que, segundo ele, não há servidores capacitados para desenvolver dentro do GOIÁSPEN, já que as demandas para atender as novas inclusões seriam demasiadamente altas. **ASP JUNIO** reforça que, se feito dentro do GOIÁSPEN, poderia incrementar o sistema e agilizar a implementação da funcionalidade. **Adv. Dr. GILLES GOMES** disse ser a ideia boa, porém deixaria de atender o foco principal que é atender especificamente às necessidades dos Advogados. O **ASP DANILO** sugeriu que o aplicativo fornece dados estatísticos que viabilize futuros ajustes no sistema prisional. O **Tenente Coronel CASTILHO** sugeriu que a equipe de TI da OAB visite a equipe responsável pelo aplicativo no Estado de São Paulo e que o TI da SEAP faça interação com os responsáveis pela aplicação na Papuda/DF, posteriormente façam interação para trocar informações colhidas nas visitas. **Adv. Dr. GILLES GOMES** disse que o padrão utilizado nos presídios federais não servirão de modelo por ser dificultoso para os advogados. O **Tenente Coronel CASTILHO** salientou que o aplicativo será uma ideia “bilateral” e, desta forma, atenderá às

